

A Justiça de Deus

Parte 1

Palestrante	Mauro Henrique Souza de Andrade
Local	Diadema
Data	21.07.2024
Duração	00:27:46
Versão online	https://www.audioteaching.org/pt/sermons/mha002/a-justica-de-deus

Observação: Este é um transcrição da palestra gerada por computador. A detecção de fala pode ter algumas falhas.

[00:00:00] Amor Inefável O Seu Reino Cristo [00:01:04] Insecreva-se em Pai Raios de sangue achado
Tua reafirmação Desafou-se em Teu Emano Teu povo com graça Teu povo culminante O Senhor do
Céu entrou Filho amigo e representante O Seu povo que salvou [00:02:01] Graça revelada Foi por
meio de Jesus Pai dos filhos acostuada Filho amigo e representante O Senhor do Céu entrou Filho
amigo e representante O Senhor do Céu entrou Filho amigo e representante O Senhor do Céu
entrou [00:03:01] Filho amigo e representante O Senhor do Céu entrou Filho amigo e representante
Podemos cantar ainda o hino doze? Deus, dono da glória, derretido ao destino Tu e o arco-vaio em
consigo rio E sempre sustenta e defende o rei de Cristo Ao pobres de ser eternamente inimigo O rei
é Jesus, o rei é Jesus Eterna aventura seja por Tua cruz [00:04:04] Paz dele tem, ou tranquila como o
rio A paz que no céu em Seu palancial Foi Deus quem mandeou por Jesus em Ti contigo E em Teus
também por desta paz eternal O rei é Jesus, o rei é Jesus Eterna aventura seja por Tua cruz
Trancos destinos eu tenho já lavado O sangue tão puro como o meu perdedor [00:05:04] Os reis
desde Cristo por Deus são perdoados Também Tu serás reino com o Salvador O rei é Jesus, o rei é
Jesus Eterna aventura seja por Tua cruz Senhor morada com todos os beneditos O rei é Jesus, o rei
é Jesus Eterna aventura seja por Tua cruz Trancos destinos eu tenho já lavado [00:06:06] O rei é
Jesus, o rei é Jesus Eterna aventura seja por Tua cruz Gostaria de compartilhar alguns
pensamentos, visto que ouvimos a respeito da justiça de Deus hoje pela manhã Vimos aquela parte
do Gênesis, da queda do homem, da relação que foi quebrada entre o homem e Deus Muitas
passagens ficaram na minha mente, gostaria de compartilhar alguns pensamentos a respeito disso
também, dessa justiça de Deus Um versículo de Salmo 32, Salmo 32, versículo 1, diz assim
Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto Bem-aventurado o
homem a quem o Senhor não atribui iniquidade e em cujo espírito não adolo [00:07:05] Aqui a gente
está vendo a questão do perdão dos pecados, de Deus não atribuir o pecado que é devido ao
homem Isso tudo faz parte da grande salvação que Deus tem para a humanidade A grande salvação
é como se fosse um pacote cheio de atributos, na qual inclui o perdão dos pecados Inclui a
justificação, inclui a reconciliação de Deus com o homem E tem outros atributos a mais, como a
santificação também que Deus nos coloca como santos Assim podendo então realmente ter uma
relação com Deus novamente Então muitas vezes quando nós olhamos para como Deus nos salvou
Muitas vezes falamos como o amor de Deus é grande, como a sua misericórdia é enorme Porque
ele me amou a tal ponto que entregou seu filho para morrer pelos meus pecados Isso é maravilhoso,
mas legal e muito interessante também de saber que Deus não apenas nos amou [00:08:04] Mas
também ele teve que lidar com a sua própria santidade, com a sua própria justiça Isso era uma

questão tremenda, como Deus poderia reconciliar um homem pecador consigo mesmo Sendo que era incompatível a natureza do homem e a natureza divina A natureza divina não consegue, é impossível ter comunhão com o pecado Então Deus na sua total pureza, santidade e justiça não poderia ter jamais comunhão com o pecado Ou com alguém que é pecador, impossível Então essa questão tinha que ser resolvida E muitas vezes falamos que bom que Deus nos perdoou, somos perdoados, ótimo Só que há algo além do perdão, há algo além de ser colocado como inocente diante de Deus Deus também nos dá a justificação, a justificação é ser colocado como alguém que é justo diante de Deus [00:09:04] E o justo não é aquela pessoa que não fez alguma coisa errada, mas aquela pessoa que fez tudo certo Jesus Cristo foi o justo, ele sim, podemos dizer, tudo ele fez justo, perfeitamente E se nós olharmos para nós, nós vamos falar, nós somos injustos Só que Deus imputa a justiça de Cristo em nós Por isso quando o irmão estava falando sobre uma nova criação em Cristo É com base nessa justiça que Deus revelou na morte do Senhor Jesus Uma justiça tremenda que de certa maneira até mesmo assustou o Senhor Jesus antes da crucificação Ele estava lá no Gethsemane já prevendo o que aconteceria naquelas três horas de trevas Não podemos imaginar e nunca poderemos compreender o que foi para o Senhor Jesus ser feito pecado em nosso lugar Ser feito pecado para nos unir com Deus Mas é interessante notarmos lá nos evangelhos que naquela noite que ele foi para o Gethsemane [00:10:05] Ele chamou alguns discípulos para ir com ele Mesmo que eles não ficaram juntinho do Senhor Jesus, ficaram a uma distância de um tiro de pedra Será que o Senhor Jesus não queria ter uma espécie de comunhão com os seus discípulos? Será que os discípulos não deveriam ter algum sentimento pelo Senhor Jesus? O Senhor Jesus não estava chamando eles para ter esse mesmo pensamento que ele? Porém os discípulos ali falharam, dormiram, estavam cansados Em outro relato diz que até que eles dormiram por tristeza Não me engano no evangelho de Lucas É interessante notar que essa questão da justificação O Senhor queria que os discípulos tivessem algum pensamento atrelado ao que ele estava indo passar É nesse aspecto também que devemos nós pensar hoje Devemos analisar essa obra do Senhor Jesus e também refletir no que custou para o Senhor É algo que pode ser muitas vezes até motivo de adoração nas reuniões [00:11:05] Principalmente no partir do pão Gostaria de pegar emprestado um versículo lá de Isaías capítulo 32 E digo já que é pegar emprestado porque realmente não é o contexto Dessa justificação e dessa paz que nós gozamos hoje Aqui no capítulo 32 de Isaías refere-se ao milênio Quando se diz de justiça e de paz é lá no milênio Mas podemos pegar emprestado aqui que fala assim Isaías capítulo 32 versículo 17 O efeito da justiça será paz e o fruto da justiça repouso e segurança para sempre Então como eu disse aqui tem a ver com milênio Mas um aspecto bem prático para nós hoje é que o efeito da justiça Que foi revelada na morte do Senhor Jesus Cristo nos trouxe paz Em Salmo 31 versículo 1 diz assim Em ti Senhor me refugio não seja eu jamais envergonhado Livra-me por tua justiça [00:12:02] Isso aqui me chamou muita atenção hoje de manhã Porque o irmão estava falando sobre a justiça E eu fiquei pensando como que alguém poderia compreender esse versículo Como que o salmista poderia escrever algo tão profundo Como que ele poderia entender naquela época algo de tamanha profundidade E dizer para Deus um ser justo, puro e falar para Deus Livra-me por tua justiça Onde que um Deus justo poderia livrar alguém pela sua própria justiça Como eu já havia dito, muitas vezes nós falamos do amor de Deus Da sua misericórdia, isso é um pouco mais fácil de entender Mas como podemos imaginar Deus justo livrando alguém por sua justiça Será que já pensamos nisso alguma vez? Agora pela luz do Novo Testamento podemos compreender isso A justiça de Deus recaiu sobre alguém, sobre o justo Tendo a justiça de Deus recaído sobre o justo, o Senhor Jesus Então a justiça de Deus foi totalmente cumprida Tendo a justiça de Deus, a ira de Deus caído sobre o Senhor Jesus [00:13:02] O Cordeiro Imaculado E tendo a justiça de Deus sido aplacada Então nós podemos realmente ter uma paz com Deus Realmente podemos ter uma comunhão com esse Deus E podemos ser livres por conta da sua justiça Porque se a sua justiça, se a sua ira foi aplacada Então não há mais nenhum resquício

dessa ira para nós Estamos em Cristo Jesus Quando Deus com seu olhar justo, penetrador, olhar para nós Ele não vai ver nenhuma mancha, nenhum pecado Porque nós estamos em Cristo, escondidos em Cristo E aí sim podemos ver lá em 2 Coríntios capítulo 5 Tem esse versículo também de tamanha profundidade Ali já tratando da reconciliação, versículo 21 Aquele que não conheceu o pecado, ele o fez pecado por nós Para que nele fôssemos feitos justiça de Deus Agora sim podemos entender que Deus Tendo colocado toda a sua justiça no Senhor Jesus [00:14:03] Toda a sua ira, nós crendo nele Fomos reconciliados com Deus Porque nós fomos feitos justiça de Deus Deus agora vê em nós a sua própria justiça A justiça que o Senhor Jesus revelou A justiça que ele mostrou, ele conseguiu O Senhor Deus aplicou a sua ira justa sobre o Senhor Jesus Ele sofreu a pena e nós que cremos nele Recebemos essa justiça imputada a nós E podemos finalmente ter uma reconciliação, uma comunhão com Deus Tendo nós a justiça que o Senhor Jesus conquistou para nós E que nós recebemos, nós fomos feitos justiça de Deus Agora sim temos uma nova natureza E podemos então ter uma comunhão com Deus Deus justo pode se reconciliar com alguém que é justo A justiça de Deus foi nos dada, nos concedida Então temos esse privilégio de podermos nos relacionar com ele Um pouco sobre isso está lá em Romanos capítulo 3, 21 [00:15:02] Mas agora sem lei se manifestou a justiça de Deus Testemunhada pela lei e pelos profetas Justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo Para todos e sobre todos os que creem Porque não há distinção Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus Sendo justificados gratuitamente por sua graça Mediante a redenção que há em Cristo Jesus A quem Deus propôs no seu sangue Como propiciação mediante a fé Para manifestar a sua justiça Por ter Deus na sua tolerância Deixado impunes os pecados anteriormente cometidos A manifestação da sua justiça no tempo presente Para ele mesmo ser justo E o justificador daquele que tem fé em Jesus Onde, pois, a jactância foi de toda excluída Porque lei das obras Não, pelo contrário, pela lei da fé Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé Independentemente das obras da lei É porventura Deus somente do judeus? [00:16:02] Não é também dos gentios? Sim, também dos gentios Visto que Deus é um só O qual justificará por fé o circunciso E mediante a fé o incircunciso Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma Antes confirmamos a lei Então aqui temos um pouco mais de uma explicação teórica Da parte do apóstolo Paulo Simplesmente depois de deixar bem claro Nos outros capítulos Que todos são pecadores Que todos estão a quem da glória de Deus Ele traz essa questão da justificação Da fé em Jesus Que nos garante essa imputação Esse dar a justiça Colocar a justiça em uma pessoa É como se fosse uma veste Em outras partes da escritura A gente vê esse linho branco Que são as vestiduras da noiva Que é como se fosse uma veste de justiça Que Deus colocasse sobre nós Essa é a justiça que Deus imputa Dá a todo aquele que crê no Senhor Jesus [00:17:01] Então quando falamos da justiça Ou da justificação Que nós temos em Cristo E perante os olhos de Deus Não é uma justiça que nós conquistamos Não é uma justiça que nós fazemos Mas é sim a justiça que nos foi dada É uma nova posição que temos E essa, como eu já tinha falado antes Ela garante, ela permite Essa conciliação com Deus Essa comunhão com Ele Tem um versículo muito bonito também Em Mateus 5, versículo 10 Encontraram-se a graça e a verdade A justiça e a paz se beijaram Principalmente focado aqui na questão Da justiça e a paz A justiça nós vimos que recebemos Quando cremos no Senhor Jesus E a paz é aquele fruto da justiça Que temos quando cremos no Senhor Jesus É o resultado Então só queria dizer Que essa paz com Deus Deve ser aproveitada Cada dia, sempre que possível E também até Queria fazer um paralelo com o que há [00:18:02] No Antigo Testamento O irmão falou sobre o Holocausto Hoje pela manhã Queria fazer um paralelo com o sacrifício pacífico O sacrifício pacífico é muito semelhante Ao Holocausto E ele trata justamente desse versículo que a gente falou A justiça e a paz se encontraram Ali no sacrifício pacífico Alguém chegava até o sacerdote Levava um bezerro Matava aquele bezerro Ele era oferecido a Deus Como um cheiro agradável, assim como o Holocausto Porém, no sacrifício pacífico Tanto o sacerdote quanto o ofertante Poderiam comer naquele sacrifício O que nós temos aqui Quando a gente fala desse sacrifício perfeito do

Senhor Jesus Dessa paz que podemos Desfrutar e que nós Nos alegramos porque temos Uma justificação Diante de Deus Do olhar mais puro e justo do mundo Fora do mundo O que é que nós estamos falando? Não é justamente sobre esse sacrifício Que foi tanto perfeito para com Deus Mas também perfeito para com [00:19:02] O pecador, o homem que Estava aquém de Deus É justamente esse aspecto Do sacrifício pacífico Que temos lá em Levítico capítulo 3 Quando o ofertante levava o sacrifício Uma parte era como um cheiro Agradável a Deus, mas depois O próprio ofertante e o sacerdote comiam E sagravam E tinham comunhão com Deus Era esse aspecto Que podemos então talvez nos lembrar Em algumas circunstâncias No Partir do Pão Quando vemos o quanto Deus nos amou O quanto Deus quis Nós por perto A ponto de enviar o seu filho Para morrer em nosso lugar E julgar nele todo o pecado Esse é o aspecto Do sacrifício pacífico também E agora sermos reconciliados Temos uma posição De justo perante Deus E aí podemos gozar De uma paz verdadeira com Deus Tranquila como um rio, como cantamos É esse aspecto que devemos [00:20:02] Nos alegrar diante de Deus E por vezes até adorá-lo Por conta disso Só queria trazer esse ponto Para que algumas vezes possamos lembrar Que devemos adorar a Deus Não só pelo amor dele Devemos sim Não só pela sua misericórdia Mas também pela sua justiça E lembrarmos que fomos salvos também Pela sua justiça Se Deus aplacou a sua justiça no Senhor Jesus E nós estamos em Cristo A justiça de Deus Não recairá No aspecto condenatório sobre nós Pelo contrário Agora nós fomos feitos a justiça de Deus Diante do seu olhar Perscrutador Somos perfeitos em Cristo Porque justamente estamos em Cristo E aí temos até Uma citação que o irmão Falou hoje de manhã Que muitos antigos gostariam de entender Essas coisas Pedro também escreve isso E o apóstolo Paulo depois de explicar [00:21:02] Muitas verdades Lá na Epístola aos Romanos Depois de falar um pouco sobre a questão De Deus com Israel No versículo 33 do capítulo 11 Ele então começa a adorar o Senhor Ele chega numa exaltação ao Senhor Ó profundidade da riqueza Tanto da sabedoria Como do conhecimento de Deus Quão insondáveis são os teus juízos E quão inescrutáveis Os seus caminhos Quem pois conheceu a mente do Senhor Ou quem foi o seu conselheiro Ou quem primeiro deu a ele Para que lhe venha a ser restituído Porque dele e por meio dele E para ele são todas as coisas A ele pois a glória eternamente Amém Só gostaria então de Voltar os nossos olhos Para esse aspecto que por vezes É importante que nós Ofereçamos a Deus sacrifícios De louvor assim como o apóstolo Paulo Fez mesmo que com palavras Outras vezes apenas Com o coração [00:22:02] Mas queria só voltar O nosso coração, nosso olhar para esse aspecto Da justiça de Deus que foi derramada Sobre o Senhor Jesus Da justiça de Deus que nos foi imputada Dessa posição que nós recebemos Em Cristo e depois de olhar Tudo isso, essa Reconciliação que também foi Conseguida pelo Senhor Jesus Para nós lá na cruz No final de tudo isso depois de contemplar Todos esses aspectos que a gente possa Então ficar admirados com o Senhor Ficar admirados com a sabedoria de Deus Com o amor dele De ter resolvido essa questão tão Profunda da sua própria justiça Ter sido derramada No seu filho amado E no final das contas estarmos Agora com o caminho aberto Para a sua presença, podermos Finalmente ter uma paz verdadeira Genuína com ele por toda a eternidade E no final das contas a gente pode Ficar um pouco quieto perante O Senhor e analisar A profundidade da riqueza Do seu conhecimento, da sua sabedoria [00:23:02] Como um Deus poderia fazer Algo tremendo, o seu próprio Filho para ter a mim Um pecador ao seu lado Para ter uma comunhão verdadeira comigo Quanto isso é profundo Então quando nós olharmos nos evangelhos E vemos um pouco do Sofrimento do Senhor, isso também possa Nos comover a ponto de Compreender cada vez mais O tamanho do amor do Senhor Jesus O tamanho do amor do Pai de entregar o seu filho O tamanho do empenho do Senhor Jesus De ir para a cruz Sabendo que ia sofrer Nas mãos de pecadores, mas pior ainda Sabendo que ia sofrer Na mão de um Deus justo, severo E que abomina o pecado Possamos ficar então Um pouco admirados diante de um Deus Perfeitamente justo Perfeitamente santo, mas também Perfeitamente amoroso E todos esses atributos foram revelados Na cruz [00:25:02] E escondidos Por Deus mesmo Nada temos Que querer

E escondida Nossa vida Com Jesus Em que luz está Onde vive E curança Eu conosco Teu portar E escondidos Nos servidos Na presença Do Senhor E escondidos [00:26:04] Por Deus mesmo O supremo Deus de amor E escondida Nossa vida Com Jesus Em que luz está Onde vive E curança Eu conosco Teu portar Como morto Ao pecado Nos confia Aqui vive Procurando [00:27:04] O que é de cima Nós juntos Em Cristo quem E escondida Nossa vida Com Jesus Em que luz está Onde vive E curança Eu conosco Teu portar